

SUMÁRIO – 13.2 PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DE HÁBITATS AQUÁTICOS

13.2. PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DE HÁBITATS AQUÁTICOS.....	13.2-2
13.2.1. INTRODUÇÃO.....	13.2-2
13.2.2. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PROGRAMA.....	13.2-2
13.2.3. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PROGRAMA	13.2-4
13.2.4. ATIVIDADES PREVISTAS.....	13.2-6
13.2.5. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA.....	13.2-6
13.2.6. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	13.2-8
13.2.7. ANEXOS.....	13.2-8

13.2. PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DE HÁBITATS AQUÁTICOS

13.2.1. INTRODUÇÃO

No relatório de solicitação da LO, encaminhado a COHID/IBAMA por meio da CE 035/2015-DS, foram apresentados os resultados obtidos nos monitoramentos de três ciclos hidrológicos completos, como previsto no cronograma do PBA deste Programa. Foram apresentados mapas integrados de localização das áreas de maior intensidade de registros da fauna aquática e semiaquática e, estudos de integridade ecológica das áreas monitoradas.

O resultado final deste Programa apresentou um diagnóstico que incluiu variações sazonais e interanuais em toda à área monitorada, e não indicou interferências causadas pela instalação do empreendimento nas populações de mamíferos aquáticos e semiaquáticos, quelônios, crocodilianos e ictiofauna. Devido à ausência de impacto na fase pré-enchimento dos reservatórios, não foi necessário propor ações de manejo.

Devido ao cumprimento integral de todo o cronograma e atendimento de todos os objetivos e metas, este Programa foi considerado finalizado. Entretanto, no Parecer nº 02001.003622/2015-08 COHID/IBAMA foi recomendado que este Programa seja realizado por mais três ciclos hidrológicos após a entrada em operação do empreendimento. A seguir segue o trecho transcrito do Parecer:

Todavia, embora os resultados não apontem a existência de impactos, considera-se que os maiores impactos sobre a fauna aquática e semiaquática serão sentidos na fase de operação do empreendimento. Nesse período, pode haver um enviesamento da distribuição dessa parcela da fauna em razão de eventuais impactos ainda não ocorridos. Dessa forma, recomenda-se que o presente programa seja ampliado por, pelo menos, mais três ciclos hidrológicos completos após a entrada em operação do empreendimento.

Sendo assim, após a entrada em operação do empreendimento, relatórios consolidados serão elaborados e encaminhados ao IBAMA ao final de cada ciclo hidrológico, durante os próximos 3 anos. O cronograma de execução é apresentado em anexo.

13.2.2. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PROGRAMA

A planilha de atendimento aos objetivos do Programa é apresentada na sequência.

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECIFICOS	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Organizar as informações de maneira sistemática mediante a implantação de um banco de dados, de modo que seja elaborado um mapa com os habitats aquáticos que necessitam de realização de práticas de manejo e conservação.	-	Concluído	não há	As atividades foram realizadas conforme previsto no Programa.
Integrar em um sistema de informação georreferenciada dados oriundos dos programas de monitoramento de quelônios, mamíferos aquáticos, crocodilianos e ictiofauna, de modo a elaborar mapa dos principais habitats reprodutivos, tróficos e áreas de vida, destacando suas características antes, durante e depois da implantação do empreendimento.	-	Concluído	não há	As atividades foram realizadas conforme previsto no Programa.
Propiciar a manutenção e recomposição de habitats reprodutivos da fauna aquática, especialmente, peixes e quelônios, utilizando-se de técnicas adequadas e do conhecimento gerado pelos programas de monitoramento fenológico da vegetação aluvial associada aos igarapés, da vegetação aluvial existente no trecho da vazão reduzida na Volta Grande do Xingu e da região de reprodução dos quelônios aquáticos, bem como região de alimentação dos peixes-boi.	-	Não iniciado	Observou-se ausência de impactos evidentes nas populações de mamíferos aquáticos e semiaquáticos, quelônios, crocodilianos e ictiofauna durante a instalação do empreendimento. Concluiu-se que não há necessidade de identificação de ações de manejo neste momento. Dessa forma, intervenções locais como a implantação de praias artificiais (ou o seu manejo), a recomposição ou recuperação de matas ciliares e até mesmo o uso de elementos de engenharia para criação de ambientes reprodutivos, devem ser elaboradas caso sejam identificadas necessidades moldadas por grupo, por área e por hábitat aquático após resultados de monitoramentos específicos. A continuação da execução do PBA após a formação dos reservatórios, terá como objetivo identificar eventuais necessidades de manejo, se existirem, e então, de se desenvolver ações de conservação específicas, como já tem sido realizado, para atendimento de objetivos e metas específicas dos monitoramentos.	
Propor medidas na região afetada pela diminuição de vazão, mediante o uso de elementos da engenharia que propiciem a criação de ambientes adequados para a reprodução de peixes ampliando ou recuperando as áreas perdidas pela implantação do empreendimento.	-	Não iniciado		
Propor a recomposição e ou recuperação das matas ciliares residuais a jusante dos diques de alguns igarapés da margem esquerda do rio Xingu e monitorar a integridade ecológica desses igarapés e das áreas de inundação, principalmente nas ilhas fluviais.	-	Não iniciado		

13.2.3. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PROGRAMA

A planilha de atendimento às metas do Programa é apresentada na sequência.

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>As metas deste Programa constituem ações distribuídas no tempo para a completa consecução dos objetivos. Sendo assim, é fundamental que este Programa seja realizado em justa sintonia com os demais programas de monitoramento (de fauna aquática e flora aluvial) que depende da disponibilização de informações para o planejamento das atividades de manejo dos habitats aquáticos. Deverão ser realizadas as seguintes ações para o cumprimento da metas:</p>	Concluída	não há	As atividades foram realizadas conforme previsto no Programa.
<p>Formação de um banco de dados georeferenciado até o 3º ano de implementação dos programas de monitoramento de peixes e de quelônios indicando quais os principais habitats reprodutivos e importantes para quelônios e peixes nas seguintes regiões do empreendimento: trecho do Reservatório do Xingu, Trecho de Vazão Reduzida e principais igarapés deste trecho e região de jusante de Belo Monte;</p>	Concluída	não há	As atividades foram realizadas conforme previsto no Programa.
<p>Apresentação em mapa integrado, com base em sistema de informação geográfica a ser formado no âmbito dos projetos de monitoramento as principais regiões de ocorrência de peixe-boi, lontra, ariranha e crocodilianos, nos trechos do rio Xingu, a jusante de Belo Monte e a montante das cachoeiras, até o 3º ano de implantação dos respectivos projetos de monitoramento destes grupos;</p>	Concluída	não há	As atividades foram realizadas conforme previsto no Programa.
<p>Obter subsídios com base na análise dos resultados do programa de monitoramento das florestas aluviais para a indicação de medidas de recomposição ou recuperação das margens dos igarapés, como também da vegetação aluvial que será afetada pela diminuição de vazão na Volta Grande do Xingu;</p>	Não iniciada	Observou-se ausência de impactos evidentes nas populações de mamíferos aquáticos e semiaquáticos, quelônios, crocodilianos e ictiofauna durante a instalação do empreendimento. Concluiu-se que não há necessidade de identificação de ações de manejo neste momento. Dessa forma, intervenções locais como a implantação de praias artificiais (ou o seu manejo), a recomposição ou recuperação de matas ciliares e até mesmo o uso de elementos de engenharia para criação de ambientes reprodutivos, devem ser elaboradas caso sejam identificadas necessidades moldadas por grupo, por área e por habitat aquático após resultados de monitoramentos específicos. A continuação da execução do PBA após a formação dos reservatórios, terá como objetivo identificar eventuais necessidades de manejo, se existirem, e então, de se desenvolver ações de conservação específicas, como já tem sido realizado, para atendimento de objetivos e metas específicas dos monitoramentos.	
<p>Identificar quais as práticas de manejo, locais e intervenções prioritárias para o estabelecimento de metas de recuperação, recomposição ou proteção dos ambientes aquáticos que serão afetados pelo empreendimento. Tais medidas constituirão projetos específicos de manejo de habitats para cada um dos quatro grupos zoológicos alvo do programa de manejo de habitats (peixes, mamíferos aquáticos, quelônios e crocodilianos).</p>	Não iniciada		

13.2.4. ATIVIDADES PREVISTAS

Os bancos de dados georreferenciados serão atualizados com as informações das populações de quatro grandes grupos de animais aquáticos (mamíferos aquáticos, quelônios, crocodilianos e peixes), os mapas integrados com as principais áreas de uso da fauna aquática e semiaquática serão atualizados e, estudos de integridade ecológica serão realizados ao final de cada ciclo hidrológico. Ao final de cada ciclo hidrológico, se impactos forem detectados, ações de manejos serão propostas.

13.2.5. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA

O cronograma gráfico deste Programa é apresentado na sequência.

13.2.6. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Cristiane Peixoto Vieira	Engenheira Civil, M.Sc.	Gerente de Meio Ambiente	CREA/MG 57.945 – D	2.010.648
Luis Augusto da Silva Vasconcellos	Biólogo, M. Sc.	Coordenador de Campo	CRBio 20.598/01 – D	1.772.130
Gustavo de Oliveira	Biólogo M. Sc.	Elaboração do relatório	CRBio 56.560/01 – D	2.105.306

13.2.7. ANEXOS

Não há anexos para este relatório.